

JOGO DE TRILHA ECOLÓGICA: formação da consciência ambiental

MALHEIROS, Bruna Kersting¹

HEUERT, Adriana Roubuste²

SILVA, Caroline da³

BASSAN, Josiana Scherer⁴

Resumo: Durante a formação acadêmica é muito importante a experiência que se adquire em trabalhos realizados nas escolas. Sendo assim, o grupo do PIBID de Biologia do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos, resolveu criar um jogo para ajudar os alunos a aprender brincando. O nosso objetivo é de tornar o ensino mais fácil e interativo, fazendo assim com que os alunos tenham mais interesse nas aulas aprendendo mais. O uso do jogo de trilha ecológica além de ser uma boa possibilidade de inserir o ensino da Educação Ambiental, proporciona um momento de conscientização e conhecimento mais profundo sobre o meio ambiente. Além do ensino da educação ambiental, a trilha pode ser usada em diversos componentes curriculares como um auxílio. É também uma metodologia fundamental para a formação dos futuros licenciados em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Metodologia; Educação ambiental; Ensino.

Introdução

Durante a semana do meio ambiente os professores que atuam em diversos componentes curriculares, em especial os professores de ciências e/ou biologia são responsáveis por enfatizar o tema. A educação ambiental deve ser trabalhada no ensino básico desde as séries iniciais do ensino fundamental até as séries finais do ensino médio.

O presente trabalho tem como objetivo uma metodologia de ensino diferenciada. A trilha ecológica foi apresentada na semana do meio ambiente na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dolores Paulino na cidade de Júlio de Castilhos, visando um maior entendimento por parte dos alunos sobre o assunto.

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Ciências Biológicas – Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: bruna.kersting@hotmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Ciências Biológicas - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: dryheuert@hotmail.com

³ Bolsista do PIBID Subprojeto de Ciências Biológicas - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: silva27carol@gmail.com

⁴ Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Ciências Biológicas - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: josiana.bassan@iffarroupilha.edu.br

Apresentar um jogo com o conteúdo ajuda muito para que o entendimento e o rendimento da aula sejam alcançados. PEREIRA (2010, p. 212) defende que:

A Educação Ambiental aponta para um processo de construção da relação humana com o ambiente onde os princípios da responsabilidade, da autonomia, da democracia, entre outros, estejam sempre presentes. Desde o início da vida escolar deve-se sempre enfatizar a semana do meio ambiente para que possamos no futuro ter pessoas mais conscientizadas e que respeitam o meio ambiente.

Desenvolvimento

A inclusão de uma aula diversificada na escola é uma tarefa difícil. Há professores e gestores que não querem sair da comodidade e trabalhar em conjunto para obter um resultado. Deve ser colocado jogos e atividades diferentes no plano de aula da escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas porque devemos querer ajudar realmente no aprendizado dos alunos, devemos não só querer mas correr a traz, para que possamos através de jogos formar pessoas mais conscientes, mais seres humanos capazes de pensar no próximo.

Segundo Moraes e Rezende (2009), a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é importante porque se torna mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem, já que os alunos estão envolvidos emocionalmente na ação.

O jogo didático é uma ferramenta de aprendizagem que se bem aproveitada pode ser um ótimo recurso para prender a atenção dos alunos e ainda revisar o conteúdo com maior aprendizado.

Para Vega e Schirmer (2008), ao mesclar nas práticas diárias de sala de aula a Educação Ambiental e as atividades lúdicas das oficinas pedagógicas, construí-se ações de questionamentos sobre o tema abordado, configurando as diversas relações entre educação/ indivíduo/coletivo/ transformação.

Levando em consideração toda importância e relevância de formarmos alunos conscientes com os problemas do meio ambiente, no ano de 2014 as alunas bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, desenvolveram o trabalho na Escola de Ensino Fundamental Dolores Paulino com alunos do 8º ano e da 8ª série. Em que foi montado uma trilha ecológica “gigante” com oito metros de comprimento, sendo esta com o intuito de “revisar” brincando os conteúdos que estavam sendo

trabalhados em sala de aula, dentre os assuntos estavam a água virtual, o desmatamento, as queimadas o aquecimento global, degelo das calotas polares, descarte correto de resíduos.

As bolsistas fizeram perguntas e afirmações relacionadas ao tema, estas foram postas em uma embalagem e eram retiradas por um aluno representante de cada equipe. Para realizar a atividade a turma foi dividida em duas equipes por sorteio, onde um aluno de cada equipe foi selecionado para ser o “pino” do jogo e andar pela trilha conforme o número de casa que era sorteado por um segundo aluno da equipe que ficou responsável por jogar o dado que sorteava o número de casas a andar, enquanto o restante da equipe tinha que se reunir e em 10 segundos formular a resposta para a pergunta sorteada. Cada resposta correta dava o direito a equipe jogar novamente e a cada resposta incorreta o “pino” tinha que voltar uma casa atrás.

No início da brincadeira os alunos estavam receosos quanto ao conteúdo que seria cobrado nas perguntas, mas no decorrer do jogo se tornaram competitivos e demonstraram domínio dos assuntos acerca da trilha, quando uma equipe errava a resposta a outra equipe prontamente respondia corretamente.

O professor deve procurar trabalhar as habilidades dos seus alunos fazendo com que ele se interesse mais pela aula, assim aprendendo mais. As modalidades de divertimento, orientadas, conduzidas e desencadeadas pelo docente, e que propiciam o entretenimento de crianças, jovens e adultos.

Considerações finais

O trabalho teve uma ótima aceitação pelos alunos, e obtivemos ótimos resultados, pois os alunos aprenderam a importância da preservação do meio ambiente e o uso sustentável deste ambiente. A Trilha Ecológica proporcionou a nós bolsistas perceber o quanto é importante a diversificação das aulas, usar diferentes metodologias, ajuda os alunos a se motivar e assim acaba se tendo um melhor resultado.

O PIBID está proporcionando a nós bolsistas uma experiência única de conviver com alunos antes da docência, está acrescentando muito na nossa formação, seremos docentes muito mais preparadas. Acreditamos que para os

alunos é uma experiência ótima, pois proporciona a eles conhecimento e metodologias novas.

Referências

PEREIRA, M. G. **Pelas ondas do saber:** Conhecer, agir e transformar o ambiente. Ciências: ensino fundamental, Antônio Carlos Pavão. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. v.18, 2010.

MORAES, E.; REZENDE, D. **Atividades lúdicas como elementos mediadores da aprendizagem no ensino de ciências da natureza.** p. 1008-1012, 2009.

VEGA, L. B. da S.; SCHIRMER; S. N. **Oficinas ecopedagógicas:** transformando as práticas educativas diárias nos anos iniciais. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 20, p. 393-408, 2008.